



**BAPTISTA, Warley Menezes. Mãe viaja para salvar a alimentação do filho. Correio Popular, Campinas, 08 jun. 2003.**



**Gustavo faz alongamento: jogos disputados sob temperaturas abaixo de zero grau**

## Mãe viaja para salvar a alimentação do filho

Para quem saiu de um país tropical como o Brasil, enfrentar o frio da Rússia não é tarefa fácil. Mas, Gustavo garante que isso já não é o principal obstáculo. Porém, quando o assunto é comida o jogador prefere “fechar a boca”. “O café da manhã no clube é muito ruim. Chegam a servir caviar, junto com uma sopa e um prato feito. Realmente, não gosto da comida, mas com o passar do tempo temos que nos acostumar”, reclama. “Por isso, faço o possível para fazer minhas refeições em casa ou na casa do Alberto. O que mais como é massa”, completou.

Mas, a sua agonia deve acabar nos próximos dias. “Minha mãe vem para cá no final do mês, com meu pai e minha irmã. Aí vou ficar tranquilo, porque não tem comida igual de mãe”, aguarda. Sobre as baixas temperaturas, prefere ser otimista. “O frio é muito rigoroso, principalmente no começo do ano. Quando começou o campeonato, jogamos com neve”, conta. “Nunca imaginava passar por isso. Tive que esquentar os músculos com massagens e os

vestiários têm aquecedor. Já joguei com calças próprias, luva, mas o pé quando parava ficava congelado. Tinha que correr para esquentar”, recorda. “Agora entrou no verão, embora nesses dias treinamos com apenas quatro graus.”

### GUARANI

Gustavo não esconde a mágoa com os dirigentes do Guarani, que perdeu o atleta revelado no clube há quase um ano por falta de pagamento de salários. Apesar de considerar que o clube não tenha lhe dado o devido valor, ele agora só quer falar do futuro. “Eu larguei o Guarani devido a vários motivos, mas este assunto para mim já terminou. Estou continuando a minha vida e o Guarani também”, diz o zagueiro, que após a sua saída do clube bugrino acertou verbalmente com a rival Ponte Preta. “Por boca estava tudo acertado, mas acabamos não fechando. Também não vejo problema algum de jogar um dia na Ponte pois, além de tudo, sou profissional.” (WMB/AAN)